

# ORIENTAÇÕES PARA QUALIDADE DE AMOSTRAS

## PATOLOGIA CLÍNICA

### Observações para hematologia

1. Atenção ao volume mínimo da amostra a ser enviada e aos exames solicitados.
2. Para hemograma o volume mínimo de amostra é de pelo menos 50% do volume total do tubo, de modo a evitar comprometimento da mesma pelo excesso de EDTA. Sendo assim em microtubos deve-se coletar pelo menos 1 mL de sangue e em tubos de tampa roxa 2 mL. Após a coleta homogeneizar suavemente a amostra 20 X e manter a mesma em refrigeração, mas evitando-se pontos extremamente frios da geladeira.
3. Recomenda-se que amostras em tubo com EDTA para hematologia devam ser avaliadas em até 48h após sua coleta.
4. Amostras com presença de coágulos e microcoágulos não são conformes e portanto, é feito o pedido de recoleta na presença desse artefato.

### Observações para exames de urina

1. Amostras de urina mantidas refrigeradas quando estocadas acima de 6 horas após a coleta devem ser acondicionadas em tubos contendo ácido bórico, sendo seu processamento ampliado para até 48 horas desde que mantidas resfriadas. Esse mesmo acondicionamento da urina serve também para a urocultura.
2. Amostras para pesquisa de leptospira campo escuro, devem ser protegidas da luz enrolando o tubo com papel alumínio e devem chegar ao laboratório em no máximo 2 horas após a coleta.



### Amostra para exames parasitológico de fezes.

1. Amostras de fezes se não puderem ser analisadas dentro das primeiras 24h pós coletadas, mesmo que mantidas em refrigeração, devem ser colocadas em frasco com MIF.

### Amostra para exames de bioquímica, hormônios e vitaminas.

1. Amostras lipêmicas, hemolisadas e ou ictericas, conforme o grau de alteração, podem comprometer a qualidade dos resultados, podendo ser solicitada nova coleta
2. Atenção ao volume mínimo de amostra a serem enviadas e o número de exames solicitados para aquela amostra, senão pode acontecer de a amostra ser insuficiente.
3. Para exames de bilirrubinas, cálcio iônico, ácido fólico, vitamina B12 e D3, recomenda-se a manutenção da amostra em frasco âmbar ou protegida da luz (enrolando o tubo em papel alumínio) principalmente se armazenada mais do que 12 horas.
4. Para ácido fólico, vitamina B12 e D3 recomenda-se o envio de pelo menos 0,5 mL de soro por análise. Para eletrólitos de forma geral recomenda-se o envio de pelo menos 0,2 mL de soro por analito. Para as demais provas bioquímicas recomenda-se o envio de 0,3 a 0,5 mL de soro dependendo da quantidade de análises a serem realizadas na amostra, de forma a se evitar pedidos de recoleta por insuficiência de amostra.
5. Alguns analitos são especialmente muito sensíveis a qualquer grau de hemólise sendo recomendado o envio somente do soro após centrifugação e/ ou tubo com gel centrifugado logo após a coleta, sendo esses o potássio, cálcio iônico, cálcio, glicose e lactato (ácido láctico).